

Olá!



Fonte da imagem: CSMEO

Tiangong, em chinês, quer dizer "palácio celestial". Não por acaso, esse é o nome de um dos programas mais ousados da Agência Espacial Chinesa: a construção de uma estação espacial modular, nos mesmos moldes da Estação Espacial Internacional.

A Tiangong-1 funcionou entre 2011 e 2019; e entre 2016 e 2019 funcionou a Tiangong-2. Em 29 de abril último, a China deu início à construção da Tiangong-3, com o lançamento de seu primeiro módulo, chamado de Tianhe ("harmonia dos céus").

CAPRICÓRNIO

capricornus cap

"Curiosamente, sua estrela mais brilhante não é a alfa nem a beta, mas sim a delta, cujo nome próprio é Deneb Algiedi ('a cauda da cabra', em árabe)."

O texto completo sobre o Capricórnio você acessa no Instagram do nosso vice-presidente ([@doctorcherman](#)), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). E toda segunda-feira tem uma constelação nova!

Eu quero entrar para a lista do Telegram!

MAIO

Mai

Maggio

Mai

May

Mayo

Majo

"...faz alusão à Maia... deusa da fecundidade..."

E o [@doctorcherman](#) também dá as boas-vindas ao mês de maio... Veja lá o texto completo!

Próximos Aniversariantes

Malcolm Scott Carpenter - 1º/maio

Astronauta norte-americano nascido no Colorado, no ano de 1925. Fez parte do Projeto Mercury, primeiro programa espacial americano, atuando como astronauta reserva de John Glenn. Foi o segundo americano a ir ao espaço, ao substituir Donald Slayton, cotado para tal missão. A bordo da cápsula Aurora 7 (batizada por ele mesmo), Carpenter completou três órbitas ao redor da Terra, em maio de 1962. Foi o primeiro astronauta a se alimentar de comida sólida no espaço, e a se comunicar via-rádio com um civil em terra.

Robert Henry Dicke - 6/maio

Físico nascido em St. Louis, no ano de 1916. Foi pesquisador do laboratório de radiação do MIT, docente da universidade de Princeton, e nomeado professor de ciências Albert Einstein, tornando-se professor emérito em 1984. Realizou estudos em espectroscopia de microondas, desenvolvendo inclusive tecnologias em microondas usadas nos radiotelescópios. Testou o princípio da equivalência proposto por Einstein, que constitui a base do conceito de gravitação (Teoria da Relatividade), e colaborou para o desenvolvimento de uma teoria da gravitação que apontava uma variação da constante gravitacional.

QUE A FORÇA ESTEJA COM VOCÊ!

STAR WARS

Ontem, Hoje e Amanhã

4 de maio de 2021, das 19h às 20h

youtube.com/planetariodoriooficial

Do release oficial: "Quer matar a saudade de Star Wars no Planetário? Sintoniza no [link](#) e já aciona a notificação pra não esquecer. Na próxima terça, dia 4 de maio, às 19h, estaremos juntos na live "Star Wars: Ontem, Hoje e Amanhã", com o astrônomo Naelton Araujo (curador do Cineclube Scifi), Henrique Granado (CEO e Jedi Master) e Brian Moura (presidente e fundador do Conselho).

HOMENAGEM A MICHAEL COLLINS

Entre 1969 e 1972 aconteceram seis viagens tripuladas para a Lua. Em cada uma delas seguiam três astronautas: dois pilotos e um comandante. A viagem era realizada em duas espaçonaves. A primeira era o "módulo de comando e serviço" (CSM, na sigla em inglês), que garantia a segurança no lançamento, tinha o suporte à vida necessário aos astronautas durante a maior parte da viagem e a proteção no retorno à Terra. Esse módulo ficava em órbita lunar enquanto a outra nave, chamada "módulo lunar" (LM), era utilizada para levar dois astronautas até a superfície da Lua, onde eles realizavam experimentos e de lá voavam de volta para o CSM, que os trazia para casa.

Cada uma dessas naves precisava de um piloto e, portanto, enquanto dois astronautas recebiam a honra de caminhar na superfície de outro mundo, o terceiro precisava ficar em órbita da Lua, no CSM. As pegadas desse importante membro da tripulação nunca marcarem a Lua, mas sem ele tampouco o pouso seria possível.

Michael Collins, um norte-americano nascido em Roma, Itália, foi o piloto do CSM da Apollo 11, que realizou o primeiro pouso tripulado na Lua. E enquanto dava voltas em torno da Lua à espera do regresso de seus colegas, Neil Armstrong e Buzz Aldrin, ele estava completamente só. Aliás, nenhum ser humano em toda a história da humanidade havia ficado tão só quanto Collins.

Como sabemos, a Lua mantém sempre um mesmo lado voltado para a Terra, de modo que, ao passar pelo lado afastado, Collins não somente não podia ver a Terra, quanto também não podia se comunicar com o centro de controle ou com seus colegas que caminhavam no outro lado do satélite.

Pior: caso houvesse algum problema e Armstrong e Aldrin não conseguissem regressar ao CSM, Collins tinha ordens de voltar para casa. Completamente sozinho.

Felizmente, nenhum dos pilotos dessas naves precisou fazer isso. Assim mesmo, pelo fato deles nunca pisarem na Lua, ficaram menos famosos que seus colegas da Apollo.

Esta semana, Michael Collins faleceu. Ele estava com 90 anos e lutava contra um câncer há algum tempo. Muitas vezes citado como "o astronauta esquecido" ou "o homem mais solitário do mundo", Collins na verdade era muito querido e respeitado e considerava a si próprio como uma pessoa de muita sorte por ter sido astronauta – "a melhor profissão do mundo", como costumava dizer – e sua história vai continuar inspirando muitas gerações de exploradores no futuro.

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta Newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento no final.